

Sonar 6

Solucionando problemas de configuração

Atendendo a pedidos, na matéria deste mês abordarei os problemas mais comuns que os iniciantes ou novos usuários do Sonar costumam passar na hora de preparar o projeto para gravação ou começar a gravar. Mesmo para aqueles que já possuem um conhecimento mais avançado é sempre bom rever ou aprender detalhes novos.



Daniel Farjoun é especialista em Sonar. Usa o programa desde a primeira versão do cakewalk, ainda em DOS. Também é tecladista, arranjador, compositor, produtor musical e mixador.

Vamos aos fatos: Quem é que já não se enrolou na hora de mudar de software para “setar” o programa do jeito a que estava acostumado no antigo? Ou mesmo quem é que não ficou parado diante da tela se perguntando “como é que eu faço para, na segunda gravação, não sair junto o som da primeira?”. E os estalos, dropouts? “Me falaram da latência, mas eu mudo e parece que só piora!”.

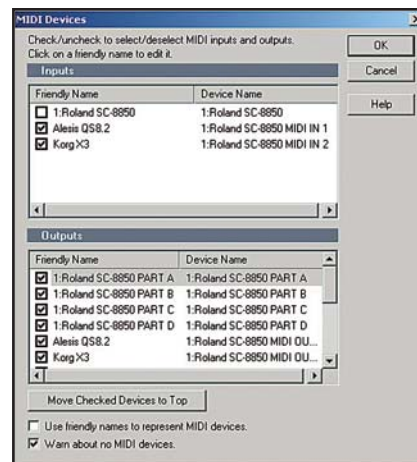
Se você já passou por uma situação dessas, então esta matéria é para você!

Primeiro, vamos aprender a configurar o Sonar para gravação de áudio e MIDI:

Configuração do MIDI

Vá ao menu OPTIONS e selecione a opção MIDI DEVICES.

Aparecerá a janela abaixo. Observe na janela os campos Inputs e Outputs.



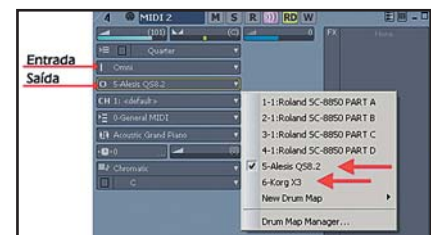
No primeiro, assim como no segundo, são listadas todas as conexões MIDI (através de cabo MIDI ou via USB) que o Sonar reconhece no micro. Inputs são as entradas, ou seja, tudo o que você to-

car naquele instrumento externo será gravado pelo Sonar. Outputs são as saídas, ou seja, todo sinal MIDI que o Sonar enviar poderá ser endereçado para qualquer um dos itens selecionados.

Não podia ser mais simples a forma de escolher quais portas MIDI queremos que o Sonar use. Basta selecionar o quadrado à esquerda de cada nome, tanto para as entradas (inputs) quanto para as saídas (outputs).

Para facilitar, o Sonar 6 incorporou a possibilidade de mudança de nomes nas portas de entrada e saída. Assim, fica mais fácil saber que o nome “1: Roland SC-8850 MIDI OUT 1” refere-se ao teclado Alesis QS8.2. Assim, na hora de configurar na pista MIDI o teclado que vai gravar aquela informação, ou para qual teclado vai aquela informação, é só escolher pelo nome real do instrumento. Não se esqueça de marcar a opção “Use friendly names to represent MIDI devices” (usar nomes amigáveis para representar dispositivos MIDI) para fazer valer os novos nomes na configuração de cada pista.

Veja na imagem 2 a visualização dos nomes alterados e a seleção dentro da própria pista MIDI.



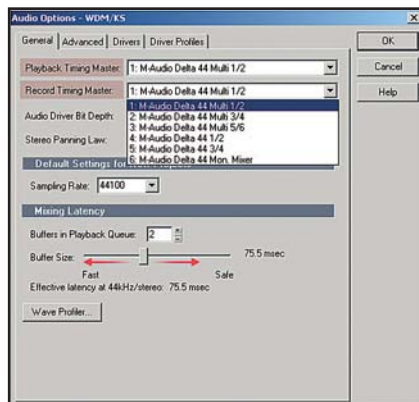
Em input, selecione o teclado (porta MIDI) que está ligado ao PC. Escolha a

opção OMNI se quiser receber informações MIDI de todos os canais disponíveis. OBS.: Alguns teclados só enviam informação pelo canal 1 ou 2, por exemplo. Escolhendo a opção OMNI, você garante que o Sonar reconheça o envio do sinal através de qualquer um dos 16 canais que cada conexão midi permite.

Em output, selecione o teclado, módulo de som ou outro equipamento MIDI que tenha um gerador de sons interno, caso você queira ouvir música através destes equipamentos.

Só não se esqueça que se você quiser gravar em áudio o som que sai do seu teclado é preciso ligá-lo na entrada de linha de sua placa de som, já que o sinal MIDI não é apenas a informação de que nota está sendo pressionada, com que força (velocity), por quanto tempo, dentre tantas outras informações. Quem dá o som é o seu equipamento externo ou então o seu synth virtual.

Configuração do áudio



Para que possamos configurar de forma correta a gravação nas pistas de áudio, precisamos antes conhecer os itens que devemos verificar para uma gravação sem problemas. Vá ao menu OPTIONS e clique na opção ÁUDIO...

Aparecerá a janela indicada na imagem 3. A primeira providência que temos que tomar é saber se o Sonar reconheceu a placa de áudio. Verifique nos

campos “Playback Timing Master” e “Record Timing Master” se aparecem listadas as saídas e entradas (respectivamente) de sua placa ou interface de áudio.

O ideal, e correto, é que você use a mesma placa para o timing (sync) de gravação e playback, para que não haja problemas de falta de sincronismo devido aos clocks internos das placas.

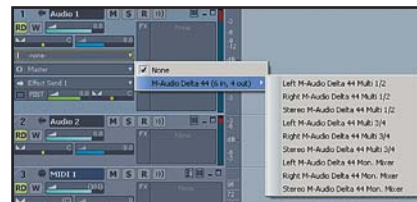
Caso sua placa não tenha sido reconhecida pelo Sonar, verifique se os drivers dela foram instalados corretamente. Entre em contato com o suporte do fabricante ou peça ajuda na lista sonar_br do yahoogrupos (mande e-mail para subscribe-sonar_br@yahoogrupos.com.br).

Confirmada a presença da placa, é hora de rodarmos o “WAVE PROFILER” para que o Sonar detecte sua placa e faça alguns testes para estipular a latência. Note que esse teste só funciona se estiver usando drivers MME ou WDM. A própria Cakewalk recomenda o driver WDM para o uso do Sonar, mesmo que sua placa tenha drivers ASIO. Normalmente, os testes são bem-sucedidos, mas, se por algum motivo isso não ocorrer, entre com os valores manualmente. Você pode mover o slider para a esquerda ou para a direita para aumentar ou diminuir a latência.

Se você estiver dando play em um projeto e o som estiver pipocando, estalando ou mesmo parando inesperadamente (dropout), você pode tanto aumentar quanto diminuir a latência. Tudo vai depender da sua máquina. O mais importante a saber é que se não funcionar diminuindo a latência você deve experimentar aumentando a mesma, movendo o controle deslizante para a direita.

Outra possibilidade de resolução desses problemas é a configuração do I/O Buffer Size na Aba ADVANCED. Assim como na latência, aumente ou diminua e vá fazendo testes a cada mudança. Entre com valores como 64, 128, 256, 512, 1024, etc.

Às vezes ficamos presos a uma informação de que, por exemplo, devemos diminuir a latência (atraso) para resolver os problemas quando, na verdade, acabamos piorando tudo. Bem como o contrário. Cada máquina, cada configuração faz o micro comportar-se de forma diferente, por isso, tantas opções. Experimente todas.



Agora é hora de configurarmos a própria pista de áudio para gravação. Veja na imagem 4 as opções que aparecem no Input de gravação das pistas de áudio. A placa em questão é uma Delta 44 da M-Audio, que possui 4 canais de entrada e 4 de saída. Os canais 1/2 possuem três opções de gravação:

- 1) Só o canal esquerdo (mono)
- 2) Só o canal direito (mono)
- 3) Os dois canais em uma pista estéreo

Repare na última opção da lista em que aparece a opção Mon. Mixer (Monitor Mixer). Se você, assim como neste exemplo, possui uma placa da M-Audio e não pretende gravar todo o som que passa por sua palca (aquele que está sendo tocado e gravado ao mesmo tempo),

Você pode mover o slider para a esquerda ou para a direita para aumentar ou diminuir a latência. Tudo vai depender da sua máquina

Quando após ter gravado uma pista se deseja gravar uma segunda, se esta opção estiver marcada, a segunda pista gravará também o som da primeira e não é isso que queremos

nunca marque a opção Mon. Mixer no INPUT de gravação da pista de áudio. Isto fará com que você grave todo o áudio que passa pela placa, inclusive as pistas anteriores já gravadas, o que não costuma ser desejado.

Se você possui outras placas, como uma Sound Blaster, por exemplo, e não quer gravar tudo o que você ouve, apenas o que você grava, faça o seguinte procedimento:

Feche o Sonar, vá até o menu Iniciar (Start) e entre no Painel de Controle (Control Panel) do Windows.

Escolha a opção "Sons e dispositivos de áudio" (sounds and audio devices)



Na aba audio, clique em VOLUME no campo GRAVAÇÃO DE SOM



Aparecerá, do lado esquerdo, uma opção chamada "O que você ouve"

(what you hear), mas que pode também estar representada por Record master, como na imagem 6.

Desmarque esta opção e escolha a opção "Entrada" (Line In) se você quiser gravar algum instrumento que esteja entrando pela entrada de linha. Se for um microfone direto na placa, escolha a opção microfone. A opção "o que você ouve", ou "Record Master", funciona da mesma forma que o Monitor Mixer da M-Audio, ou seja, grava tudo o que você ouve.

Quando após ter gravado uma pista se deseja gravar uma segunda, se esta opção estiver marcada a segunda pista gravará também o som da primeira e não é isso que queremos. Agora que você já preparou as pistas de MIDI e Áudio para gravação, vamos ver como podemos gravar as duas pistas ao mesmo tempo (uma de MIDI e outra de áudio).

Se você sabe o procedimento para gravar uma pista de áudio, basta segui-lo para gravar também a pista de MIDI.

Basta clicar no "R" que fica ao lado dos botões de Mute e Solo (M e S), tanto da pista de áudio quanto da pista de MIDI. Apertou a tecla R do teclado, já está gravando. O sinal que estiver entrando na pista de áudio, assim como o sinal MIDI que estiver sendo mandado, será registrado ao mesmo tempo, cada um na sua pista separada. Qualquer dúvida, entre na lista Sonar_BR do yahoo-grupos ou mande e-mail. Um grande abraço e até a próxima edição.

e-mail para esta coluna:
musilab@gmail.com

DESCUBRA SEU TALENTO!

CURSOS

AULAS INDIVIDUAIS OU EM GRUPO

TÉCNICA VOCAL
FORMAÇÃO DE REPERTÓRIO
PRODUÇÃO DE ÁUDIO

PRODUÇÃO DE ÁUDIO

TRILHAS PARA
EVENTOS E EMPRESAS

CONSULTORIA PARA HOME STUDIO

AVALIAÇÃO GRATUITA

VERA MEDINA
assessoria musical

Cel: (11) 7812-1108

info@veramedina.com

www.veramedina.com

Plug & Show
Universo Audiovisual

Tudo em até 6x sem juros

www.plugshow.com.br



VISITE NOSSO SHOW ROOM
(Atendimento Personalizado)

CENTRAL DE VENDAS
(11) 3044-4808

Revendedor autorizado

TITANIUM

M-AUDIO

QUANTA MUSIC

Rua Clodomiro Amazonas, 1.158 - loja 70
Vila Olímpia - São Paulo - SP
COM ESTACIONAMENTO